

FH conta com a ajuda de empresas para setores críticos

JOSÉ LUIZ LONGO

SÃO PAULO — O Governo Fernando Henrique Cardoso espera contar com a contribuição do setor privado para estabelecer um novo pacto federativo. O ponto de partida é chegar a um acordo político no Congresso para aprovar o projeto de concessões públicas, considerado vital para a União abrir mão de alguns encargos sem sacrificar estados e municípios.

A primeira das áreas seria a de transportes. A maioria das estradas do país é administrada pelo Governo, que não dispõe de recursos para a sua recuperação. Para assumir a tarefa, os estados exigem contrapartidas da União. O governador eleito de São Paulo, Mário Covas, por exemplo, foi a Brasília quinta-feira reclamar mais verbas para retomar a construção de uma ponte interligando o estado com o Mato Grosso do Sul, importante corredor de alimentos.

— A presença da União na área só faz sentido como coordenadora de planos estratégicos e onde não há interesse do setor privado. No mais, precisamos estimular a parceria com a iniciativa privada — diz Aspásia Camargo, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

Além de estradas, a União pode repassar a estados e municípios a construção de novas usinas hidrelétricas, também estimulando a parceria com o setor privado. Nas áreas de saúde, educação e habitação, a União permanecerá apenas como reguladora, articulando as políticas gerais.

1661730
DEZ 1994

9
GLOBO